

O VÍDEO DOCUMENTÁRIO, AS GRANDES CORPORações E OS IMPACTOS

Antonio César Ramos Ribeiro

Resumo

Com pouco mais de um século de existência e uma evolução gradual que passou por várias tecnologias desde o Cinematógrafo até o Cinema Digital atual, o cinema tem se colocado como aliado do homem no entendimento das coisas que nos cercam. Fazendo uso ou não da ficção, de recursos sonoros, visuais ou a combinação deles, o cinema tem nos intrigado, esclarecido e levantado questões que nos fazem refletir diante dos desafios que cercam a vida.

Não obstante, uma categoria de cinema chamado de *documentário* ou numa tradução livre *não-ficção* (do inglês, *non-fiction*) tem se mostrado como uma ferramenta de conscientização e convencimento das mudanças sociais necessárias diante de algumas questões polêmicas da vida moderna tais como: preservação do meio ambiente, consumo de massa, obesidade, inteligência artificial, ética e uma infinidade de outros temas que são abordados pelos cineastas.

Com base no cinema de documental, pretende-se analisar três documentários produzidos no início do século XXI e entender os recursos filmicos (técnicos e retóricos) utilizados pelos cineastas na construção destas obras.

Para tanto, o método de investigação e análise será a observação das técnicas de filmagem, uso de imagens, dos recursos audiovisuais, das encenações e dos testemunhos colhidos para a construção filmica com o intuito de analisar esses recursos e em que contexto eles ajudam a melhor entender as obras que serão estudadas.

O produto final que se espera deste estudo do documentário é a comparação das técnicas, das narrativas e da retórica neles utilizada, tudo sendo respaldado na bibliografia e estudos concernentes ao objeto.

A metodologia consistirá na análise de materiais e métodos de construção filmica com foco na narrativa (locução em voz *off*, legenda, fala sincronizada com a imagem, reportagem), nos recursos audiovisuais empregados (enquadramento, plano de câmera, imagens de arquivo atuais e antigas, encenações com atores profissionais ou atores sociais) no *corpus*.

Não obstante, a pesquisa se estenderá às referências bibliográficas ligadas ao cinema e na filmografia elencada, sendo: “Uma verdade inconveniente”, dirigido por Davis Guggenheim, 2006, EUA; “O alto custo do baixo preço”, de Robert Greenwald, 2005, EUA; “A Corporação (The Corporation)”, dirigido e produzido por Mark Achbar em 2003 nos EUA. O quadro teórico terá como referência “A análise do filme”, de Jacques Aumont e

13^o inter programas

cásper pesquisa

Michel Marie, e “Espelho partido, tradição e transformação do documentário” de Sílvio Darin.

Palavras-chave: Documentário. Corporações. Interesses. Comunidade. Responsabilidade.